Canal do Varadouro: governador mostra projeto em maior evento náutico da América Latina

19/09/2024
Notícias

O projeto de reativação do Canal do Varadouro, entre os litorais do Paraná e de São Paulo, foi apresentado nesta quinta-feira (19) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior no 9º Congresso Internacional Náutica, dentro da programação do São Paulo Boat Show 2024, maior salão náutico da América Latina. O Governo do Estado contratou os estudos para explorar o potencial turístico da faixa litorânea, que tem cerca de 6 quilômetros de extensão e conecta Paranaguá a Cananéia (SP), passando pela Ilha das Peças e Ilha de Superagui.

O Anteprojeto de Dragagem, de Sinalização Náutica e de Instalações de Apoio ao Turismo no Canal do Varadouro foi elaborado pela Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) a partir de um contrato celebrado com o Paraná Projetos, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento. O objetivo é melhorar as condições de navegabilidade do canal para facilitar a vida das comunidades ribeirinhas e fomentar o turismo de base comunitária na região.

Ratinho Junior destacou que a exploração da atividade náutica na região faz parte de um grande planejamento do Governo do Estado para o desenvolvimento dos diferentes segmentos turísticos do Paraná.

> “Quando assumimos o governo, iniciamos um planejamento para potencializar o turismo no Paraná, para ajudar na geração de empregos e no desenvolvimento do Estado”, afirmou o governador.

> “Foi assim que identificamos a importância do turismo náutico, sendo que a pesca esportiva é o segundo esporte mais praticado no Brasil, movimentando as regiões costeiras. Se você olha no mapa, dá para perceber que o Paraná é praticamente uma ilha, com o Oceano Atlântico no Leste, o Rio Paranapanema em cima, na divisa com São Paulo, o Rio Paraná no Noroeste e Rio Iguaçu desde a Serra do Mar, passando pelo Sul até o Oeste, além de um volume enorme de represas de hidrelétricas. Tudo isso representa um grande potencial a

ser explorado”, explicou.

Para o governador, o Brasil ainda não explora todo o potencial que existe no segmento, que movimenta não apenas os serviços nas regiões costeiras, como também toda a cadeia do setor, com a construção de marinas e a indústria de embarcações.

> “É por isso que esperamos concretizar esse grande projeto do Canal do Varadouro, que é uma espécie de BR do mar, ligando o litoral do Paraná ao de São Paulo”, ressaltou.

Ele explicou que o canal foi aberto nos anos 1950, mas sua utilização remonta a uma época anterior à chegada dos portugueses na América do Sul.

> “A falta de manutenção faz com que as embarcações tenham dificuldade na navegação, o que limita o potencial turístico nessa região maravilhosa, dentro da Mata Atlântica. Já protocolamos no Ibama o pedido de aval para fazer uma simples dragagem no local, que vai criar um grande corredor de desenvolvimento do turismo de natureza, fortalecendo o mundo náutico”, disse.

Segundo Ernani Paciornik, presidente do Grupo Náutica, que promove o evento, o projeto vai transformar o cenário náutico do Brasil, com potencial para atrair turistas e navegadores do mundo inteiro.

> “As pessoas vão vir de fora para navegar no local, por causa dos atrativos turísticos que existem na região. Tenho certeza que vamos ter uma segunda Foz do Iguaçu no Paraná. A Mata Atlântica, entre Cananeia, Guaraqueçaba e Antonina, é um grande potencial para o turismo mundial”, afirmou.

PROJETO

O projeto contempla a abertura do canal, que terá 30 metros de largura nos locais onde existe uma maior distância entre as margens e 20 metros de largura nos locais com menor distância entre as margens, e a dragagem até atingir

profundidade de 2,4 metros.

A proposta também contempla 160 sinais náuticos, basicamente compostos por boias.

Outra novidade envolve a construção de apoios náuticos com estruturas de madeira que incluem banheiros, conveniências, ambulatório e áreas de espera.

Nas comunidades de Guapicu, Sebuí e Barbados, foram propostos trapiches e apoios náuticos menores.

Por outro lado, nas comunidades de Superagui e Ilha das Peças, que recebem um maior número de turistas, a ideia é construir trapiches e apoios náuticos maiores para atender às necessidades específicas do turismo.

Em Ararapira, foi projetado apenas um trapiche para melhorar o acesso à comunidade.

FROTA NÁUTICA – Segundo o Anuário da Marinha de 2021, o Paraná tem a terceira maior malha náutica do Brasil, com 95.168 embarcações, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Considerando apenas embarcações turísticas, o Estado segue em terceiro lugar, com um total de 44.761 embarcações. Ou seja, praticamente a metade das embarcações registradas no Paraná têm como finalidade a prática do turismo náutico.

Outro dado relevante é referente às lanchas, segmento em que o Paraná ultrapassa o Rio de Janeiro e é o segundo estado com maior número desse tipo de embarcação, com um total de 35.200 lanchas, o que significa 15,1% do total de lanchas registradas no Brasil.

BOAT SHOW – O São Paulo Boat Show está em sua 27ª edição e é promovido pelo Grupo Náutica, que é especializado no segmento. É o maior salão náutico da América Latina, reunindo 120 marcas que expõem embarcações, motores, equipamentos, acessórios e serviços náuticos. Somente no ano passado, reuniu 38 mil pessoas na capital paulista.

O Paraná é um dos expositores do evento, com o estande da Secretaria de Estado do Turismo apresentando os atrativos do Estado.

> “O Boat Show é um grande evento de um segmento turístico muito importante para o Paraná. Por isso estamos presentes, mostrando os atrativos, eventos, estruturas, baías, lagos e unidades de conservação do nosso Estado. É uma parceria da qual já estamos colhendo os frutos, já que traremos ao Paraná o Boat Show Foz do Iguaçu, que terá sua segunda edição em novembro”, disse o secretário estadual do Turismo, Marcio Nunes.

Para o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, é importante participar de eventos de segmentos turísticos variados, já que o Estado tem bons atrativos e serviços qualificados em todos os recortes do setor.

> “O Paraná tem a terceira maior malha náutica do Brasil, sendo que quase metade delas é usada para o turismo náutico. Por isso é muito importante participar de eventos como este, porque eles são uma das ferramentas que alavancam e posicionam o Estado na prateleira do turismo nacional e mundial, em seus diferentes segmentos”, disse.